

A Cidade de Ytú

ORGAM CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNO XII

PUBLICAÇÃO

YTU'--Estado de S. Paulo

BI--SEMANAL

N. 873

16 DE MARÇO DE 1905

GERENTE

João Pery de Sampaio

Escriptorio e Redacção

RUA DA PALMA 56

Delegacia de Policia

No ultimo domingo, prestou compromisso perante o doutor Juiz de Direito, e entrou no exercicio do cargo de autoridade policial d'esta cidade, na qualidade de primeiro supplente do delegado de policia, o doutor Joaquim Mamede da Silva, recentemente nomeado para esse lugar.

O Dr. Mamede, moço, intelligente, sympathico, debaixo de todos os pontos de vista e portador d'um nome honrado, co-nhecedor da Lei e do Direito, podendo assim, agir com firmeza, sem saltar das lettras da Lei, e nem embaraçar-se em certos casos por natureza melindrosos, conscio da respeitabilidade do nome que tem a zelar e da responsabilidade que com tal cargo assumio, poderá prestar a Ytú, inestimaveis serviços; pois que a população ytunana, que acolheu com mostras de sympathias essa nomeação, muito espera do distincto moço; e tranquilla confia soberanamente n'elle.

Não vão levar estas nossas palavras como lisonja encommendada e nem como preparo de terreno para futuro, não; conhecendo de perto do Dr. Mamede, suas qualidades raras, e o seu caracter prudente e recto, confiamos como o povo, de que elle terá uma autoridade criteriosa e energica.

No cumprimento dos deveres do cargo de que se acha revestido, encontrar-nos-ha sempre a seu lado, promptos a auxiliá-lo nas medidas de nossas forças, a tudo o quanto for justo e que reclame a pequenez dos nossos esforços, que mesmo pequenos como são, estarão sempre a sua disposição.

Felicitando-o fazemo-lo na convicção de que o novo delegado ytunano, compenetrando-se dos deveres, sendo prudente e quando preciso energico, mas com essa energia aliada ao criterio; saberá se impor a consideração do povo, que acredita e confia em sua boa e sabia administração policial.

Incendio

Na noite de domingo ultimo, pouco antes das onze horas, quando grande parte da população ytunana achava-se no theatro, assistindo a exhibição do Animatographo do Sr. Martinelli, foi sobresaltada com os gritos de fogo! gritos esses que partiam da rua.

As familias que enchiam a velha casa de espectaculos, foram tomadas de susto, pois julgava-se que o fogo era mesmo no theatro; e assim iam tratando de evacua-lo, porem, quando soube-se ser na fabrica de tecidos S. Luiz, parece que tranquillizaram-se, não mais sabindo a não ser quando o doutor delegado que presidia o espectaculo, pediu a corporação musical que ali tocava, que se retirasse, para que o povo tambem sabbisse.

Chegados ao lugar onde lavrava o incendio, que era o compartimento da caldeira

Artes e Lettras

Incontentado

Paixão sem grito! Amor sem agonia,
Que não opprime nem magôa o peito...
Amor, que apenas o que tem queria,
E com tão pouco fica satisfeito...

Amor que os exageros repudia,
Misturado de estima e de respeito,
E, apesar do desejo fixaria,
Feliz, mesmo ficando sem proveito...

Arda sempre esse amor que me consome,
—Incontentado, mas sem um lamento!
Arda sempre a paixão que desanima!

E eu tenha sempre, a recordar teu nome,
O coração, mau grado o soffrimento
Como um rosal desabrochado em rimas!

OLAVO BILAC.

Dama das Camelias

Voltas cançada do theatro. O drama
Mordeu-te os nervos porque voltas triste,
Qual o desgosto que teu peito inflama?
Esta vaga tristeza em que consiste?

Eu noto, flor, no teu semblante a chamma
Do remorso das almas que trahiste,
Porque do amor a essencia que embalsama
Pura, no coração, nunca sentiste!

Soffres: bem sei. Estás chorando? Escuta,
Conta-me a negra historia que te enlucta
A madrugada flórida da vida!

—Minha historia é de lagrimas e pranto
Daquelle drama; eu amo te, no entanto,
Não posso amar-te porque sou perdida!

F. MACHADO.

do vapor, vimos que o fogo, lavrava de um modo intenso, vendo-se ali então verdadeira confusão; quasi ninguém intendendo-se, nos primeiros momentos.

Os homens que achavam-se no theatro vieram todos, e a primeira providencia que julgaram prudente tomar, foi a remoção da lenha para a rua.

O Dr. Eugenio Fonseca, que achava-se presente mostrou o alvitre de cortar o telhado, para isolar o fogo, até que este podesse ser extinto com agua, que a mandado dos senhores Intendentes foi aberta; e logo subiram para o telhado, trabalhando com uma tenacidade e denodo dignos do maior elogio, o sargento com mandante do destacamento, os senhores Joaquim Augusto de Camargo Pinheiro, Francisco Bernardes de Oliveira, Thomaz d'Onofrio, João Paulo Faria, Antonio Bri de, Antonio Pinto Marinho, Francisco Hespanhol, José Macaco, Roque de tal e um soldado do destacamento (que até feriu-se bastante) e outros, pela grande confusão e escuridão não conseguimos reconhecer os.

Na bomba de jacto continuo, que foi preciso calafetá-la para poder fazer funcionar a mangueira, prestaram-se com a maxima solicitude, os senhores doutores Salles Queiroga, da Companhia Ytunana e José Maria de Paula, Capitão Pereira Filho e no baldeio d'agua, um sem numero de pessoas,

O fogo actuou somente n'esse compartimento, visto como as pessoas que trabalharam para cortar o telhado, fizeram-no com uma presteza extraordinaria, e quando labaredas chegaram a parte isolada pouco a pouco perderam a sua intensidade, mesmo porque já se começava a irrigar com baldes d'agua, e com uma mangueira, vindo da caixa da igreja do Bom Jesus, pois que os Rvdmos. Padres ali residentes, puzeram desde logo os seus serviços a disposição do proprietario da fabrica, promptificando-se a fazer funcionar a mangueira e fornecendo elementos indispensaveis para a extincção do incendio.

Dados os primeiros gritos de alarme, foram na portaria do Bom Jesus, pedir o toque de fogo, e logo os sinos d'aquella

igreja, do Carmo, S. Francisco e Cadêa, tocavam rebate e a população quasi inteira, e de todos os pontos da cidade affluio para o lugar do incendio.

Os doutores delegado, Juiz de direito, promotor publico, intendentes de policia e hygiene e de finanças, estiveram presentes, dando as mais acertadas providencias para que o fogo não se propagasse. e, si não fosse a hora em que foi, por se encontrar muita gente ali mesmo junto ao lugar do sinistro, e promptos para trabalharem; e as acertadas providencias tomadas pelo Dr. delegado e mais autoridades, e o auxilio valioso do povo; com a intensidade com que o fogo se desenvolveu, o incendio seria total, não só na fabrica, como em todo o quarteirão: igreja e theatro; mas, o povo sempre n'essas occasiões mostra-se d'uma presteza e solicitude louvaveis; como ainda na noite de domingo notamos.

Os prejuizos materiaes, foram calculados em 1:000\$000 mais ou menos.

Entrudo

Sobre o assumpto que com este titulo publicamos na passa la edição d'«A Cidade de Ytú», recebemos a carta que vae abaixo:

«Cidadão Redactor d'«A Cidade».

Saudo-vos cordialmente.

Lendo hoje em vosso jornal, a local *Entrudo*, do numero de hontem, louvei o vosso procedimento em verberar energicamente contra tão nefando abuso, que acobertado pela circunstancia de estarmos em dias de entrudo, campeou impunemente por esta cidade, abuso esse que como muito bem disseste, poderia ter causado ainda maiores desgraças pessoas, alem das que já lamentamos; e, embora a vossa attitude fosse ostensiva, e procurasse de modo evidente relatar essa loucura dos dias de Carnaval, aqui em Ytú, faltou ainda alguma coisa, que eu com magua pelo nosso nome e tradiçção, observei n'essa occasião.

Não foi só a loucura d'agua, d'isto e mais aquillo; a selvageria foi tamanha, que vimos nos typinhos bonitos, encher os revolvers-bisnagas, com agua e acidos corrosivos, que damnificaram o rosto de algumas moças, uma d'ellas da casa de quem esta escreve.

Ora isto não é brincar entrudo; é em bom portuguez: não ter educação, a menor parcella de educação.

Além disso, vimos laranginhas cheias de cinza, de farinha de trigo e até de pós de sapatos e algodão phenicado e molhado.

As laranginhas na sua totalidade muito grossas e mal feitas, davam nas pessoas como si fossem pedras e as vezes cahiam no chão sem partirem-se.

E' uma necessidade que as autoridades não só policiaes como municipaes, regulamentem esse divertimento, uma vez que extingui-lo dizem ser impossivel.

UM QUE GOSTA DE BRINCAR».

Não é preciso acerescentar mais; porque já dissemos tudo o quanto tinhamos a dizer, em nosso passado numero.

SEGREDO

PARA FIGUEIREDO PIMENTEL

I

A moça definava lentamente.

Era um segredo para todos, mesmo para os paes, a ousa daquelle mal terrivel, que, dia a dia, se tornava mais grave, mais intenso, mais assustador. Ella soffria sem dar um gemido, um ai!

No entanto, esse silencio systematico da virgem é que mais provocava os cuidados da familia e das amigas dedicadas.

O pae—um velho nobre, caracter impoluto e chefe de familia dos melhores, soffria muito e muito ao presenciar o progresso da molestia da filha.

Desde que ella cahira enferma, todo o sorriso se lhe apagara dos labios.

Certa vez elle pensara:—Que aconteceria á Sinhá? Ont'ora não sabia ella senão rir.

Algre, beijava as flores, cuidava dos passaros, não deixava o piano, e hoje? Que differença! Que differença!

Não fala quasi, responde por monosyllabos áquillo que se lhe pergunta; chora atoa, irrita-se sem mais nem menos e até se esquece de pedir-me a bençãam pela manhan.

O coração de minha filha será o mesmo? Será o amor a despertar-se lhe?

II

Sinhá, no entanto, contara o seu segredo a alguém.

Uma amiga que ella amava, adorava com verdadeiro culto, sabia de tudo o que lhe ia na alma, mas não podia remediar o mal.

Era uma testemunha muda...era a Lua l...

Em noites estrellejadas, ella, pousando os castos olhos na Lua formosa e limpida, dizia com um tom de voz dolente e commovedor:

—Amo-o muito e muito!

Elle tudo ignora e nada lhe posso dizer! Oh! seria singularmente irrisorio que eu—mulher, fosse a primeira a declarar-lhe o meu puro, casto e santo amor! Soffro, meu Deus, e oclada soffrerei! Só tu—meiga e poetica Lua, silenciosa testemunha das dôres que me povãam a alma, do espinho dorido que me dilacera o coração—não ignoras o meu segredo—segredo que commigo irá para a fria e solitaria tumba!

E a Lua, a Lua limpida e formosa, parecia maguar-se ao ouxir os tristes queixumes d'aquelle aluceado coração de donzella!

III

Sinhá agonizava. Os olhos cerravam-se-lhe ponce a pouco! Morria sem revelar o seu segredo. Pallida e ethereamente formosa, ella, no seu leito de dôr, parecia um anjo, que num momento de felicidade se desprendia das tortuosas cadeias deste mundo!

Ninguem conhecia a mysteriosa enfermidade que a matava.

O proprio sacerdote da sciencia medica, ficára como que petrificado, ao se lhe deparar tão extranho caso, o unico de sua longa clinica!

E ella morria lentamente, sorrindo á Lua, á Lua pallida e bella, sua amiga adorada e unica testemunha das suas dôres, dos seus pezares e do seu antigo e cruel martyrio!

Rio de Janeiro—1901.

(Das Pequenas Telas.)

ARTHUR GOULART.

CHRONICA

ESCRITA ESPECIALMENTE PARA

A «CIDADE» POR UM BURRO

SUMMARIO

I—Cavaco. II—Honrosa incumhencia. III—O entrudo. IV—As grandes invenções. V—O radium. VI—Crime em potencia. VII—Os jesuitas. VIII—Maçonaria em Ytú. IX—Aureo desfecho da campanha anti-clerical. X—Conclusão.

I X

A parte mais interessante da campanha anticlerical é sem duvida o seu desfecho tragicomico, que surpreendeu a nossa população. Procurarei fazer tambem deste capitulo o mais interessante da presente chronica.

O facto é este: quando o celebre e originalissimo accusador ia assistir a apothese de sua pessoa, quando já um seu admirador o aclamava pela imprensa, cobrindo-o de gloria, subiu e desapareceu da arena.....fugiu pelo trem da madrugada em companhia de uma menor que seduzira!

Aureo desfecho, digno de tal campanha! Nessa historia vejo uma certa analogia com os costumes das gallinhas, com a fabula da montanha e com a guerra de Troia. Vejo ainda mais cousas, mas só

Noticiario

HOSPEDE

Está na cidade, o nosso illustre e prestante amigo, doutor Benedicto Rollim Junior, proecto advogado residente na capital, e delegado fiscal do Governo Federal, junto ao Gymnasio de S. Luiz, d'esta cidade.

Retribuimos a visita com que honrou nos.

DR. JOÃO BAPTISTA CECCHI

Apresentado pelo nosso amigo Getulio Grellet, recebemos a visita do doutor João Baptista Cecchi, secretario e representante do Hospital Ophthalmico de S. Paulo e da Agencia em S. Paulo da New York Assurance Company: e que aqui acha-se em propaganda dos mesmos.

Angaria para o hospital alludido, accionistas de 5\$000 de cada acção por anno; com o direito ao curativo gratuito das molestias dos olhos pelos medicos especialistas do hospital, e de 40\$000 para aquelles que alem do curativo terão tratamento, cama meza no hospital.

Estas acções são de preferencia destinadas aos colonos, que ali podem facilmente tratar se sem outra remuneração, que a do preço da acção.

Agradecendo a visita, auguramos que seja bem succedido em sua propaganda.

MAJOR DARIO CHAGAS

Felizmente já se acha bem melhor da molestia que o prostrou no leito, o nosso particular e prestantissimo amigo, major Dario Chagas, digno Tabellião do segundo officio d'esta comarca.

Os nossos mais ardentes votos, são pela sua completa melhora.

ARNALDO VELLOSO

Tendo de seguir hoje para S. Paulo, em companhia de seus paes, veio até nosso escriptorio apresentar-nos as suas despedidas, o nosso collaborator e amigo Arnaldo Velloso, que vai fazer parte do corpo da redacção do *Correio Paulistano*.

Gratos pela deferencia, desejamos felicidades em sua nova residencia.

LICENÇA

Foram concedidos seis mezes de licença ao Sr. Affonso Borges Corrêa de Almeida, official de registro de hypothecas e escrivão de jury, d'esta comarca.

ANNIVERSARIO

Com o seu numero de 8 de Fevereiro ultimo, completou seis annos de utilissima existencia, consagrada aos interesses da localidade onde se publica, a nossa estimada collega *A Cidade*, que sob a competente direcção do abalisado jornalista Alvaro Ottoni, se publica em Sobral, no Ceará.

Felicitemol-a.

IMPUGNAÇÃO

Os nossos presados amigos doutores Luiz de Campos Maia e Benedicto Rollim Junior, illustres advogados residentes na Capital, enviaram nos um folheto

desenvolverei esses tres pontos para não me allongar demais.

O fogoso tribuno anti-clerical imitou a gallinha.

Isso está patente: houve até uma dupla imitação, mas eu aqui não quero me referir ao facto de fazer madrugada, porque isso era de necessidade: pedia o o horario do trem, e reclamava-o a natureza de sua tarefa. Não foi para imitar gallinha!

Não! onde vejo resaiço de gallinaes é no facto de dar elle á luz o seu monstrenge e fugir espavorido.

Todos sabem que a gallinha quando põe um ovo afasta-se gritando, com a cabeça levantada, e foge cheia de susto.

Tal fez o nosso heroe: deu á luz o celebre aranzel de 16 de Fevereiro e fugiu... contendo-se a custo para não gritar porque não devia mesmo gritar, mas fugiu espavorido, deixando após si as retardatarias e já inopportunas boas *dos admiradores*.

A mal succedida campanha anticlerical de Ytú cabe pois o qualificativo de gallinacea.

A fabula da montanha e o rato soffreu uma grande modificação para melhor. Phedro e Lafontaine referem que a montanha se preparou com grandes barulhos e estertores, para depois dar á luz um ridiculo ratinho.

Este porem invertiu a ordem adoptada pela montanha, porque o ridiculo ratinho viu á luz no dia 16 de Fevereiro e as estorsões, os annuncios e escandalos só começaram a despertar curiosidade e interes-

contendo a impugnação que apresentaram aos embargos nº 4076, por seus constituintes coronel Fortunato de Almeida Camargo e Izidro de Almeida Camargo, na acção que contendem com Dr. Franklin Washington de Almeida.

Gratos.

SARA'O

O professor Manri, realiso na noite de domingo ultimo nos salões do *Club Lavoura e Commercio* um atrahente sarão, apresentando sortes que foram muitissimo apreciadas pelos assistentes.

A concurrencia foi boa.

PROCISSÕES DO CARMO

A pessoa encarregada pelo Redmo. Vigario da Parochia, para promover os meios para a realização das procissões do Carmo e da solemnidade da Coroação de Nossa Senhora, na mesma igreja, já começou a trabalhar para esse fim, tendo encontrado da parte de todos a quem se tem dirigido, a maior boa vontade, o que leva a crer que dará satisfatorio cumprimento a incumbencia.

PROCISSÃO DE CINZAS

Revestiu-se da maxima imponencia, a procissão de Cinzas, realisada no ultimo domingo, pela Ordem Terceira de S. Francisco.

A entrada pregou o Rvdmo. Padre Theophilo Levigiani, seguindo-se a bençãam do S. S. Sacramento.

ANIMATOGRAPHO

Com boa concurrencia, exhibiu-se ainda na noite do ultimo domingo, em nosso theatro, o Animatographo do Sr. Martinelli, sendo as vistas apresentadas, não obstante serem já conhecidas, bastante apreciadas; pena foi que a funcção não se finalisasse, por causa do incendio na fabrica S. Luiz.

OS QUARENTA

Disse o *Republica* que os toréros farpearam lhe com 40\$000.

Foi pouco.

Nós aqui ha mais de anno não trabalhamos mais para companhias, porque não estamos resolvidos a submetermo nos ao calote; porque até então, rara era a companhia que não nos beneficiava com centenas de mil reis; até segundo parece-nos, por ahí está a chegar uma, que levou-nos uns cobres, e que si agora quizesse nos pagar, era mesmo um achado, vinha ao pintar da faneca.

Se o *Republica* quer nos comprar essas contas a 20 %/o, chegue até aqui, que faremos negocio.

Não quer, apostamos.

CERVEJA DUPLA

A convite dos operosos industriaes Bardini & Filhos, tivemos occasião de visitar o edificio em que funciona a fabrica de cerveja, licoras e limonadas gazozas, á rua de S. Anna.

Os snrs. Bardini & Filhos com todo o capricho fizeram aquisição dos mais modernos aparelhos, que em salas arejadas e rigosamente aceedas, estão assentados. Após a visita ao estabeleci-

se no dia 18, dia em que o illustre tribuno anticlerical, praticando o rapto, chamou a atenção publica sobre sua pessoa, obrigando a imprensa e a policia a se por em movimento, andando officios para lá, officios para cá, tudo em verdadeiro sarilho e agitação. Parece que o illustre homem de letras queria se celebrar a todo transe, e, vendo que a investida contra o clero não lhe podia dar bons resultados, porque os amigos impelliram-no para a frente, mas por detraz riam-se a sua custa do papel que elle estava a representar, resolveu mudar de rumo e procurar celebridade em outra parte. Assim pois, pediu inspirações a Cupido e este lhe suggeriu uma scena da historia da Grecia primitiva.

A guerra de Troia!

Ainda aqui o *sabe-tudo* procedeu com mais competencia do que o seu modelo Paris. Pensou elle lá consigo:—A guerra de Troia não teria havido si o irreflectido Paris não tivesse voltado para a sua patria em companhia de Helena! Elle devia ter approado para rumos desconhecidos, devia ter procurado um asylo entre povos extranhos, para não ser facilmente descoberto. Mas, não! voltou para Troia, e logo viu a volta de seus muros os grandes Ulysses, Agamemnon, Achilles e outros.

Assim pensou elle, e pensou bem, e por isso em vez de buscar a terra de Braz Cubas, tomou rumo desconhecido.

E é por isso que Menelau ainda não ponde obter a vinda da lei! E' por isso que inutilmente se esforçam os dedicados Agamemnon de Godoy, Ulysses Penteado

mento, no escriptorio tivemos occasião de experimentar a cerveja dupla que está sendo fabricada para o consumo. É clara, leve, e de sabor agradável, com muito pouca differença da fabricada pela companhia antartica. Não será pois de admirar que muito breve tenha a cerveja Bardini conquistado a preferencia dos consumidores.

Agradecendo o convite que nos fizeram e o cavalheirismo com que fomos tratado, damos parabens a Ytú que já possui uma fabrica de primeira ordem, e aos snrs. Bardini que descobriram o meio de fornecer cerveja de primeira ordem.

Reclamando

Muitas tem sido as queixas trazidas em nosso escriptorio, por pessoas que tem sido maltratadas pelo sargento commandante do destacamento policial d'esta cidade, que exorbitando as ordens que recebe, tem cometido algumas arbitrariedades.

As pessoas que são presas por elle, são judiadas em extremo, e até chicoteadas e levadas a ponta-pés.

Com o intuito aliás louvavel, de reprimir vagabundagem, tem sido victimas muitas pessoas trabalhadoras, que alem do atrazo que traz para seus affazeres, as horas que lá na cadeia passam soffrendo toda a sorte de maus tratos, ainda por cima tem de pagar a carceragem.

Ha dias um nosso empregado ia sendo victima desse soldado.

Já pessoalmente entendemo nos com o Dr. delegado, que prometeu nos providenciar.

Secção Livre

Agradecimento

A abaixo assignada vem por meio d'esta declaração agradecer sinceramente a todos que contribuíram para a extincção do incendio que se manifestou no predio da caldeira de sua fabrica.

Declara-se muito penhorada pelos esforços por todos empregados e sente não poder agradecer pessoalmente a cada um, porque são inumeros os que para isso contribuíram.

A todos manifesta os sentimentos mais sinceros de agradecimento e gratidão.

Ytú 13 de Março de 1905.

GABRIELLA E. C. PACHECO.

PATO RATO

e Achilles e Prado. Descançae pois ó Ilion de Bras Cubas! do alto dos vossos muros não tereis de ver cheia de terror o desembarque das hostes inimigas! As Bertogias, Barras e Roqueirões não darão ingresso ás galeras vingiloras, nem a vossa boa fé terá necessidade de receber e recolher dentro de vossos muros o celebre presente de gregos. Descançae! O moderno Paris vos popou, escolhendo refugio desconhecido!

Esse desfecho pois parece que foi escolhido a dedo para pôr um ponto final na mal começada, mal sustentada, porém brilhantemente terminada luta anti-clerical.

Dizem que *á quelque chose malheur est bon*. Si ha casos em que que tenha applicação esse brocardo é justamente este um delles. Houve um crime, um escandalo, um abuso, mas ficou morta essa luta ingloria que o despeito e a vadiagem haviam levantado.

Disse um escriptor que o sanguinario marechal Floriano fez correr tanto sangue na revolta da armada com o patriotico fim de acabar por uma vez com as revoluções.

Efectivamente o terror daquella quadra calamitosa perdurou por muito tempo, e por dous longos lustros ninguem pensou em revolução.

O tribuno parece que quiz applicar essa thoria á projectada revolução anti-clerical de Ytú, e o resultado excedeu á expectativa: o anticlericalismo aqui está morto, porque cobriu-se...de ridiculo!!!

Continúa.

MALACARA,

EDITAES

De ordem do Sr. Inspector do The-
souro do Estado, convido a todos os
snrs. contribuintes que foram contem-
plados no lançamento dos impostos,
sobre consumo de aguardente, capitaes
empregados em emprestimos, capitaes
das casas commerciaes e das sociedades
anonymas e emprezas industriaes, a
virem pagar nesta estação fiscal, em
dinheiro corrente, a importancia de
seu debito, até o dia 30 de Abril proximo
futuro, depois desta data terão de pagar
com a multa de 10%, alem de ficarem
sujeitos a cobrança executiva na forma
do art. 63 do Reg. que baixou com o
Decreto n. 1251 a 12 de Novembro de
1904.

Collectoria de Ytú, 12 de Março de
1905.

O Collector
Poreino de Camargo Couto.

O Doutor Manoel Octavio Pereira e
Souza, Juiz de Direito desta Comarca
de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital
de citação virem que por este juizo e
cartorio do escrivão, que este subscree-
ve, corre o inventario dos bens do
finado José Francisco Peres e do qual é
inventariante Dona Edmunda Ravache
Peres, e a requerimento da inventa-
riante, convido e hei por intimados os
credores do requerido acervo a virem
legalisar seus direitos creditorios no
prazo de quinze dias a contar da data
da publicação deste no «Diario Official
do Estado» sob pena de não serem
attendidos no inventario referido. Dado
e passado nesta cidade de Ytú, aos
vinte e dois dias do mez de Fevereiro
de mil novecentos e cinco. Eu, Dario
Chagas, escrivão e subscreevi. M. Octa-
vio Pereira e Souza. Estava uma es-
tampilha Estadual no valor de duzentos
reis, devidamente inutilizada.

Intendencia Municipal

De ordem do cidadão Hermogenes
Brenha Ribeiro, Intendente de Obras
Publicas e Finanças da Camara de Ytú,
faço saber aos interessados que duran-
te o corrente mez de Março se fará na
Collectoria das rendas municipaes o
recebimento a bocca do cofre dos
impostos de officinas em geral, carros
de passageiros, trollys, carro de bois,
carro de eixo fixo, carroças, carritellas,
carroça de mão, olarias ou outra qual-
quer profissão não especificada. Fimdo
esse prazo o recebimento será feito com
a multa de 20%, de accordo com as
leis vigentes. E para que chegue ao
conhecimento dos interessados lavrei o
presente edital para ser publicado pela
imprensa na forma da lei.

Ytú, 4 de Março de 1905.

Vicente Ferreira de Campos,
Collector das rendas municipaes.

Aferição

De ordem do Cidadão Dr. Graciano
Garibello Intendente de Policia e Hy-
giene da Camara de Ytú, faço publico
que se vai proceder as aferições de
pezos, medidas, balanças metros, e
outros, todos os dias uteis das 10 horas
da manhã as 3 horas da tarde, do dia 14
à 24 do corrente mez, no edificio da Ca-
mara na sala para isso destinada. Ne-
nhuma aferições será feita sem que o
interessado apresente a licença provan-
do ter pago imposto no presente exer-
cicio. E para conhecimento de todos
vae este publicado pela imprensa na
forma da lei.

Ytú, 14 de Março de 1905.

O aferidor

João Romualdo.

Annuncios

Preservativo contra Coqueluche

Dos Doutores

TH. PECKOTT e GUSTAVO PECKOTT.

Chegou na Pharmacia S. José,
de Pereira Mendes & Filho.

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COM-

PARE COM A

MATRICARIA

DE
F. DUTRA

Matricaria E' recoitada pelos mais
distincto e conceituados
clinicos do Brazil.

Matricaria Naciuoacs e estrangei-
ros usam-n'a em suas
casas para seus filhinhos.
Sempre produz efeito

Matricaria seguro na dentição.

Matricaria Faz os meninos gordos
e robustos.

Matricaria E' recommendada por
todos que a usam, desde
o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiada pe-
los jornaes de todo o
Brazil.

Matricaria Já é usada em todos
os Estados do Brazil
e no estrangeiro.

Matricaria E' um remedio de re-
conhecida efficacia e
valor.

Matricaria Depois da descoberta
deste remedio não more-
rem mais meninos da
dentição.

Matricaria Quem usar uma vez
nunca mais deixa de
tel-a em casa.

Matricaria E' facil de applicar por-
que as crianças usam
sem repugnancia.

INVENTORE E FABRICANTE F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10 - S. Paulo

Vende-se em todas as phar-
macias e Drogeries do Brazil

Dentição das crianças

MATRICARIA de F. DUTRA

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crian-
ças devem usar a Matricaria de
F. Dutra. Todas as mães de familia
que derem a Matricaria aos seus
filhos durante este periodo podem
ficar tranquilladas que a dentição se
fará sem o menor incidente.

Excellent remedio homoeopatico
para a dentição das crianças, tor-
nando-as tranquilladas; evita as de-
sordens do estomago; corrige as
evacuações; cura a febre, as colic-
as, a insomnia e todas as perturba-
ções da dentição.

As crianças que usam a Matrica-
ria não criam vermes e torna-se
alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as
pharmacias e drogeries da
capital e do interior.

Inventor e Fabricante F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10 - S. Paulo

Afinador e concertador de Pianos

O abaixo assignado residente em
Piracicaba tendo de demorar-se por
algum tempo, n'esta cidade, a serviço
de sua profissão no Collegio do Patro-
cinio, acceita tambem outros trabalhos
particulares.

As pessoas que o quizerem honrar
com sua confiança poderam se informar
com o distincto maestro o Snr. Tristão
Mariano, que gentilmente se presta a
dar qualquer informação.

João Damy

Hotel Josino Carneiro

n8n9nnn2n142

Casas à Venda

Vende-se quatro casas na Villa do
Salto, estando ellas hoje completamente
rectificadas a quatro mezes, sendo uma
na esquina no Largo da Matriz, com
commodos sufficiente para familia e ne-
gocio, cam um terreno no mesmo largo
de 20 metros, com muros de tijollos,
um excellente poço calçado, que forne-
ce agua para todas; sendo outras tres
descendo para uma das fabricas de tec-
idos com commodos sufficiente para
operarios, quem pretender, derija se a
Fernando Dias Ferraz, em Ytú.

Sitio a Venda

Vende-se o sitio denominado do
Braga, deste municipio que foi propri-
idade de Luiz Benente.

O sitio possui optimas terras de
cultura aguadas e boas pastagens, boa
casa para morada, paiol e mais depen-
dencias necessarias.

O motivo da venda é por seu pro-
prietario não morar n'esta cidade, e
não poder hirigil o pessoalmente.

Para melhor informação, com Josino
Carneiro, (Hotel do Braz), n'esta cidade
ou com o seu proprietario Manoel do
Lago (A' Paulicéa do Lago), em Piraci-
caba.

Josino Carneiro.

Brevemente!

Officina de Ferreiro e Serralheiro

DE

Gabriel Falsetti

Rua de S. Rita 86, esquina, da rua dos Collegios

N'esta bem montada officina, executa-se com presteza, perfeição e
modicidade em preços, todo e qualquer serviço concernente a este ramo
de arte.

Annexa] a mesma, acha se installada uma officina de ferrador, a
cargo de um official perito, propondo-se a ferrar animaes por todos os
systemas, sendo todos os serviços n'ella executados, garantidos da sua
durabilidade e perfeição.

Não é necessario mais reclame, visto como os serviços n'ella
executados, acham se expostos e a vista do publico que queira honrar-me
com sua preferencia.

YTU'

ESPECIAL FABRICA DE

Massas Alimenticias

DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176

(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos
os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com
toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qua-
lidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em
depozito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—

YTU'

Occasião unica!... Entra!...

A LOJA DO VALENTE DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise

O proprietário desta casa participa à sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarão tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechinchas

Poderão effectuar os seus inumeros freguezes, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confeções, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapéus de sól e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Aecresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á **LOJA DO VALENTE**

LARGO DO JARDIM-YTU'